

## INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: CONCEPÇÕES DE GESTORES E PROFESSORES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

LEHNHARD, Greice Rosso<sup>1</sup>; MANTA, Sofia Wolker<sup>1</sup>; PALMA, Luciana Erina<sup>2</sup>

**Palavras-chaves:** Inclusão Escolar; Educação Física; Deficiência Física.

O movimento pela inclusão tem a finalidade de que todos os alunos aprendam juntos sem nenhum tipo de discriminação. Com isso, as escolas deveriam ser capazes de receber toda e qualquer criança, e os alunos com deficiência deveriam estar nas instituições de ensino regular, sendo educados junto aos demais alunos. Os gestores e professores exercem funções essenciais na estrutura e funcionamento do sistema educacional, cujas opiniões podem fornecer subsídios para a compreensão da atual situação da educação inclusiva. Desta forma, esta pesquisa objetivou analisar a inclusão de alunos com deficiência física matriculados em escolas públicas e participantes das aulas de Educação Física, sob o ponto de vista dos gestores e dos professores. O estudo foi de caráter qualitativo do tipo pesquisa descritiva, os dados foram coletados em seis (06) escolas públicas da rede estadual de Santa Maria/RS, sendo representadas por seus respectivos gestores e nove (09) professoras das mesmas instituições que ministravam aulas de Educação Física para turmas onde alunos com deficiência física estavam matriculados e participando. Para a coleta de dados foram utilizadas duas entrevistas semi-estruturadas, com roteiro pré-estabelecido, baseadas em Barba<sup>3</sup>, sendo uma delas para o(a) diretor(a), coordenador(a) ou supervisor(a) da escola, e outra para as professoras. Através deste estudo pode-se observar um entendimento superficial dos gestores e professores sobre a inclusão de alunos com deficiência física em aulas de Educação Física, isto porque muitos entendem a simples presença do aluno com deficiência física nas aulas como inclusão. Com relação aos professores, notaram-se iniciativas positivas para a inclusão de alunos com deficiência física nas aulas de Educação Física, criando estratégias metodológicas frente às dificuldades apresentadas, porém ainda compreendem a inclusão do aluno com deficiência como sendo a presença deste na turma, não necessariamente participando de forma ativa. Com isso, para muitos alunos com deficiência não está sendo dada a oportunidade de aprender junto aos seus colegas. A partir das falas foi possível verificar a existência de barreiras arquitetônicas no ambiente escolar, assim como as relacionadas com a própria estruturação dos conteúdos e materiais de Educação Física, identificadas como barreiras metodológicas e instrumentais. Notou-se ainda que atitudes vem sendo tomadas para que a inclusão se solidifique no ambiente escolar, mesmo que ainda haja resistência por parte de uma parcela da comunidade escolar. Nesse sentido, torna-se necessário o trabalho de ressignificação do conceito de inclusão no sentido de que a comunidade escolar torne-se inclusiva de fato. Portanto, a inclusão de alunos com deficiência física em aulas de Educação Física ainda necessita de capacitação para seus agentes promotores, principalmente para os gestores e professores das escolas regulares a fim de oferecer uma educação de qualidade para todos.

<sup>1</sup> Especialista em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde pela UFSM - [grelehnhard@mail.ufsm.br](mailto:grelehnhard@mail.ufsm.br); [sofiawolker@gmail.com](mailto:sofiawolker@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Ciência do Movimento Humano pela UFSM e Professora do Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas do Centro de Educação Física e Desportos da UFSM - [luepalma@yahoo.com.br](mailto:luepalma@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> BARBA, PCSD. De que inclusão estamos falando? A percepção de Educadores sobre o processo de inclusão escolar em seu local de trabalho. *Pedago Brasil*. 2005. Disponível em: <http://www.pedagobrasil.com.br/educacaoespecial/dequeinclusao.htm>.